

EDITORIAL

Pesquisas aplicadas e aproximações entre teoria e prática na gestão organizacional como caminho para o desenvolvimento de negócios

Adilson Caldeira

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), mestre em Administração pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), especialista em Administração Financeira e engenheiro civil. Professor do Núcleo Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração do Desenvolvimento de Negócios da UPM e editor da revista Práticas em Contabilidade e Gestão.

E-mail: adilson.caldeira@mackenzie.br

A aproximação entre teoria e prática na observação da complexidade dos contextos institucionais contemporâneos faz a produção científica no campo da contabilidade e da gestão organizacional tornar-se um instrumento útil na solução de problemas e no aproveitamento de oportunidades. Estudos ancorados em experiências específicas contribuem para a compreensão de como normas, tecnologias, estruturas de controle e processos decisórios são operacionalizados em contextos reais, muitas vezes atravessados por restrições e condições contingenciais (Baxter & Chua, 2003).

Contribuindo para que a construção de conhecimento seja um processo contínuo e sistemático, os veículos de publicação oferecem espaços para a divulgação de relatos de pesquisa aplicada a fenômenos concretos observados nas práticas organizacionais. À medida que esses espaços são preenchidos com diversidade temática, típica da complexidade dos campos contábil e gerencial, estimula-se o diálogo entre aportes teóricos e demandas práticas que emergem nos complexos e multivariados contextos organizacionais e institucionais.

EDITORIAL

Nota-se, por exemplo, que um tema frequentemente discutido na atualidade é a aplicação da Inteligência Artificial (IA) como tecnologia de apoio à gestão. Esse tema é estudado por Toledo e Caigawa (2025), revelando tendências de crescente automatização das funções contábeis, o que resultará em otimização de processos, desafiando os profissionais da área a agregar habilidades tecnológicas às suas competências técnicas convencionais. Pesquisas dessa natureza constituem referências sobre cenários a considerar nas decisões estratégicas relativas aos benefícios e desafios decorrentes da demanda por adaptação à realidade digital, tais como a criação de diretrizes éticas e regulatórias e a necessidade de coexistência equilibrada entre inovação tecnológica e cumprimento de princípios contábeis.

Estudos dessa natureza, direcionados à identificação de tendências a partir da observação das condições que determinarão o sucesso dos negócios no futuro, vêm se tornando referências para o desenvolvimento da qualidade de gestão das organizações, em geral. Uma reflexão sobre essa situação é o que apresenta Soares (2025), sobre o futuro dos controles internos, ponderando sobre a demanda por alinhamento entre estratégias organizacionais e soluções tecnológicas em prol de uma governança que seja capaz de responder de maneira proativa às exigências de um ambiente em constante mudança. Nessa linha de pensamento, Machini et al. (2025) descrevem uma aplicação específica de controles gerenciais como instrumentos para implantação da estratégia, ativando competências organizacionais, como a inovação, e influenciando o comportamento dos colaboradores no cumprimento dos planos organizacionais.

Outro âmbito específico de gestão é o que se aplica ao setor público. Com práticas gerenciais modernas, baseadas em planejamento, monitoramento e avaliação de resultados, as instituições públicas podem enfrentar com mais eficácia os desafios sociais e econômicos, promovendo uma administração mais justa, participativa e orientada para o interesse público. Estudos como os que apresentam Souza, Silva e Lima (2025) e Gomes e Pierri (2025) são exemplos de situações enfrentadas e competências profissionais requeridas no exercício da gestão de instituições públicas. Souza, Silva e Lima (2025) relacionam as atribuições requeridas nos editais de concursos públicos para cargos de controle interno no serviço público, destacando as competências que se espera encontrar nesses profissionais. Gomes e Pierri (2025), por sua vez, discutem ajustes nos processos e

EDITORIAL

controles internos de órgãos públicos como mecanismos destinados a manter conformidade com mudanças de diretrizes decorrentes de novas regulamentações.

Igualmente voltado à conformidade às exigências legais, especificamente destinadas aos processos de prestação de contas à Justiça Eleitoral, o estudo de Costa e Cruz (2025) revela como a assessoria contábil especializada pode contribuir para assegurar a legitimidade de candidaturas e a transparência no processo eleitoral.

A observação de práticas situadas como essas, além de compartilhar conhecimento sobre um caso específico investigado, oferece subsídios para a identificação de padrões, formulação de modelos adaptativos e proposição de boas práticas que podem ser transferidas, com as devidas adaptações, para outras instituições com características semelhantes (Ahrens & Chapman, 2006; Eisenhardt & Graebner, 2007).

O conhecimento assim produzido pode auxiliar gestores, formuladores de políticas e profissionais da área na tomada de decisões mais informadas, éticas e contextualmente sensíveis (Lukka & Modell, 2010). Diante da complexidade dos contextos organizacionais contemporâneos, a articulação entre teoria e prática promove o avanço do conhecimento em contabilidade e gestão.

Estudos aplicados, ancorados em experiências concretas, têm se mostrado fundamentais para revelar as dinâmicas institucionais. Ao possibilitar a identificação de padrões, o desenvolvimento de modelos adaptáveis e a proposição de boas práticas, a pesquisa aplicada fortalece a capacidade de resposta das organizações aos desafios que o ambiente em constante mudança lhes impõe. Assim, a produção científica não apenas contribui para o campo acadêmico, mas também serve como instrumento estratégico para qualificar a atuação profissional e orientar decisões mais conscientes, contextualizadas e socialmente relevantes.

REFERÊNCIAS

- Ahrens, T., & Chapman, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. *Accounting, Organizations and Society*, 31(8), 81–841. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2006.03.007>

EDITORIAL

- Baxter, J., & Chua, W. F. (2003). Alternative management accounting research —whence and whither. *Accounting, Organizations and Society*, 28(2-3), 97–126. [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(02\)00022-3](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(02)00022-3)
- Costa, A. M., & Cruz, N. G. da (2025). Omissão na prestação de contas: uma análise dos fatores que levam à não prestação das contas eleitorais. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–26. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17841>
- Eisenhardt, K. M., & Graebner, M. E. (2007). Theory building from cases: opportunities and challenges. *Academy of Management Journal*, 50(1), 25–32. <https://doi.org/10.5465/amj.2007.24160888>
- Gomes, C. V., & Pierri, M. A., Jr. (2025). EFD Reinf e IN 1.234/2012: impactos nas rotinas e controle interno nos municípios de Santa Catarina. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–25. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17818>
- Lukka, K., & Modell, S. (2010). Validation in interpretive management accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 35(4), 462–477. <https://doi.org/10.1016/j-aos.2009.10.004>
- Machini, M., Oyadomari, J. C. T., Kallás, D., & Dultra-de-Lima, R. G. (2025). Controles gerenciais em uma rede de educação confessional. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–27. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17723>
- Soares, L. T. (2025). O futuro dos controles internos: alinhando estratégias e tecnologias para uma governança eficaz. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–6. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17823>
- Souza, P. E. A. D. de, Silva, M. A. da, & Lima, A. C. de (2025). Atribuições do profissional de controle interno: uma análise no setor público. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–36. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17862>
- Toledo, L. A., & Caigawa, S. M. (2025). Transformando a contabilidade: o impacto da Inteligência Artificial nas práticas contábeis. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 13(2), 1–19. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17761>